

Carlos Frederico Pereira da Silva Gama

**Mudanças institucionais nas atividades
relativas às Operações de Manutenção da
Paz do “sistema ONU” do pós-Guerra Fria:
“Adaptação” versus “Aprendizado”**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Programa de Pós-Graduação em Relações
Internacionais

Rio de Janeiro
Junho de 2005



Carlos Frederico Pereira da Silva Gama

**Mudanças Institucionais nas atividades relativas às
operações de manutenção da paz do “Sistema ONU” do
Pós-Guerra Fria:
“Adaptação versus Aprendizado”**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientadora: Prof. Mônica Herz

Rio de Janeiro

Junho de 2005



Carlos Frederico Pereira da Silva Gama

**Mudanças Institucionais nas atividades relativas
às Operações de Manutenção da Paz do “sistema ONU” do pós-
Guerra Fria: “Adaptação” versus “Aprendizado”**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Mônica Herz
Orientadora
IRI/PUC-Rio

Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira
IRI/PUC-Rio

Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves
PUC-Minas

Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira
Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Carlos Frederico Pereira da Silva Gama

Graduou-se em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). Atualmente é professor de Relações Internacionais do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH).

Ficha Catalográfica

Gama, Carlos Frederico Pereira da Silva

Mudanças institucionais nas atividades relativas às operações de manutenção da paz do “Sistema ONU” do pós-guerra fria : “adaptação versus aprendizado” / Carlos Frederico Pereira da Silva Gama ; orientadora: Mônica Herz. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Instituto de Relações Internacionais, 2005.

187 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas

1. Relações internacionais – Teses. 2. Modernidade. 3. Mudança. 4. Práticas sociais. 5. Reflexividade. 6. Aprendizado. 7. Adaptação. 8. Organização das Nações Unidas. 9. Operações de Manutenção da Paz. I. Herz, Mônica. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

A Karoline Ximenes
e Anna Carolina
por me mostrarem
que toda distância
pode ser vencida.

Agradecimentos

À CAPES e à PUC-Rio pelo apoio financeiro e auxílios concedidos para a realização deste trabalho.

À minha orientadora Mônica Herz, por sua paciência, sabedoria, confiança e estímulos sem fim, possibilitando finalizar esse trabalho em condições adversas.

Ao professor João Franklin Abelardo Pontes Nogueira, pelos ensinamentos e questionamentos constantes, que muito me honrou com sua participação e críticas na Comissão Examinadora desse trabalho.

Ao professor Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves, um apoio e uma inspiração constantes ao longo de minha trajetória nas Relações Internacionais, também muito me honrou com sua participação e críticas na Comissão Examinadora.

Ao professor Carlos Alberto de Sá Resin, por ter me apresentado a obra de Ernst Haas, em 1999.

Aos meus colegas e amigos da PUC-Rio, repletos de idéias e convivência.

A todos os professores e funcionários do Departamento, pelos ensinamentos e ajuda.

A todos os amigos que me ajudaram em vários momentos a continuar a jornada, em especial Daniela Yano e os companheiros d'O DEBATEDOURO.

Aos meus pais e irmãos, por terem criado as condições para que essa jornada pudesse ser trilhada, em primeiro lugar.

Resumo

Gama, Carlos Frederico Pereira da Silva; Herz, Mônica. **Mudanças institucionais nas atividades relativas às Operações de Manutenção da Paz do “sistema ONU” do pós-Guerra Fria: “Adaptação” versus “Aprendizado”**. Rio de Janeiro, 2005. 187p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho se propõe a aferir a mudança institucional que teve lugar nas atividades da Organização das Nações Unidas (ONU) relacionadas com as Operações de Manutenção da Paz, no período 1992-2000. A abordagem levada a cabo se localiza no encontro da disciplina das Relações Internacionais com outras Ciências Sociais, através dos autores Ernst Haas e Anthony Giddens. Na Modernidade, organizações sociais, como a ONU, levam a cabo contínuo monitoramento, reflexivo, de suas próprias ações, na busca por solucionar problemas de cuja solução são incumbidos. Nessa dinâmica de monitoramento reflexivo, as organizações sociais podem - ou não - aprender com suas experiências pregressas.

Palavras-chave

Modernidade; Mudança; Práticas sociais; Reflexividade; Aprendizado; Adaptação; Organização das Nações Unidas; Operações de Manutenção da Paz

Abstract

Gama, Carlos Frederico Pereira da Silva; Herz, Mônica (Advisor). **Institutional change on the activities related to Peacekeeping Operations of post-Cold War “UN system”**: “Adapting” versus “Learning”. Rio de Janeiro, 2005. 187p. Msc. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio Janeiro.

The present research intends to evaluate institutional change that had taken place within United Nations (UN) activities related to Peacekeeping operations, from 1992 to 2000. The following approach is located on the interface between International Relations and other Social Sciences, through the theoretical contributions of Ernst Haas and Anthony Giddens. In Modernity, social organizations (such as UN) continuously monitor its own behavior - reflexively - seeking for solutions for problems to be solved. Amidst this dynamics of reflexive monitoring, social organizations may - or may not - learn from its previous experiences.

Keywords

Modernity; Change; Social practices; Reflexivity; Learning; Adapting; United Nations; Peacekeeping operations

*Não tem sentido livrarmo-nos do passado
para pensar apenas no futuro.
Até o fato de nisto se acreditar
já é uma ilusão perigosa.
A oposição entre passado e futuro é absurda.
O futuro não nos traz nada, não nos dá nada;
somos nós que, para construí-lo,
temos que lhe dar tudo, dar-lhe até nossa vida.
Mas para dar, é necessário possuir;
e nós não possuímos
outra vida, outro sangue,
além dos tesouros herdados do passado
e dirigidos, assimilados, recriados por nós.
Entre todas as exigências da alma humana,
nenhuma é mais vital que a do passado*
Simone Weil
(A Condição Humana, 1949)

Sumário

1	Introdução	12
2	Organizações Internacionais: agentes que se auto-interpretam?	16
2.1.	Definição	16
2.2.	Organizações Internacionais como objetos de estudo nas Relações Internacionais	22
2.2.1.	Anthony Giddens	32
2.2.1.1.	A Teoria da Estruturação	32
2.2.1.2.	Reflexivismo e Modernização	37
2.2.2.	Ernst Haas	39
2.2.2.1.	Haas nos anos 1960, Neo-Funcionalismo	40
2.2.2.2.	Haas nos anos 1990, “proto-construtivismo”	43
2.2.3	Giddens e Haas: sobreposições, sinergias, incongruências	47
3	Operações de Manutenção da Paz (OMPs)	52
3.1.	“Visão Panorâmica”	52
3.2.	Gerações das OMPs	54
3.3.	Problematização	58
3.4	O processo de “ <i>Feedback</i> ” e o “desenho institucional” das OMPs na ONU	61
3.4.1	Conselho de Segurança (CS)	63
3.4.2.	Secretariado	64
3.4.2.1.	Secretário-Geral (SECGEL)	64
3.4.2.2.	Departamento de Operações de Manutenção da Paz (DOMP)	65
3.4.3.	Assembléia-Geral (AG)	66
3.4.3.1.	Comitê Especial sobre Operações de Manutenção da Paz (CEOMP)	66
3.5.	Formação de uma Operação de Manutenção da Paz	67
3.5.1.	A Autorização	67
3.5.2.	A Logística	68

3.5.3 O Financiamento	70
3.5.4. A composição das OMPs	72
4 Mudanças institucionais nas OMPs do pós-Guerra Fria: de “Uma Agenda para a Paz” até o “Relatório Brahimi”	73
4.1. ”Uma Agenda para a Paz”	77
4.2. O “Relatório Brahimi”	79
4.3. <i>Modus Operandi</i> da avaliação das mudanças institucionais	82
4.3.1. Financiamento	85
4.3.2. O “Fator Tempo”	90
4.3.3. O uso da Força nas OMPs	94
4.3.4. A Segurança do pessoal das OMPs	100
4.3.5. Parcerias da ONU	105
4.3.6. Auxílio humanitário	112
4.3.7. Direitos Humanos	119
4.3.8. Construção da Paz pós-conflito	125
4.3.9. Importância dos Policiais Civis	132
4.3.10. Informação Pública	137
4.3.11. Meio Ambiente	139
4.3.12. Reconstrução econômica	140
5 Considerações finais	143
6 Referências bibliográficas	159
6. 1. Documentos obtidos na Internet	164
6.1.1. Documentos referentes às OMPs disponibilizados pelo DOMP	164

Lista de figuras

Figura 1: Estágios centrais da ação organizacional	61
Figura 2: Sub-Sistema de Operações de Manutenção da Paz	67
Figura 3: DOMP, 1992 (pós-“Uma Agenda para a Paz”)	156
Figura 4: DOMP, 2000 (pós-“Relatório Brahimi”)	156

Lista de tabelas

Tabela 1: OMPs criadas pela ONU no período 1992-2000	75-76
--	-------